

RESPONSABILIDADE DOS COORDENADORES NA ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

O objetivo é fortalecer o papel dos coordenadores na organização e qualificação da assistência, por meio da elaboração, revisão e implementação de protocolos clínicos, alinhados às melhores evidências e aos requisitos de acreditação (ONA).

Os coordenadores são protagonistas na construção de uma assistência segura e padronizada, sendo responsáveis por estruturar os protocolos de suas áreas, como:

- Clínica Médica
- UTI
- Pronto Atendimento
- Clínica Cirúrgica
- Clínica Pediátrica
- Clínica Ginecológica e Obstétrica
- Clínica Nefrológica
- Demais especialidades

Seu envolvimento direto é essencial para garantir qualidade, segurança e eficiência assistencial.

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

1. Construção dos Protocolos

Desenvolver protocolos com base em:

- Diretrizes reconhecidas (CFM, AMB, sociedades médicas, OMS)
- Medicina baseada em evidências

Exemplos prioritários:

Sepse, TEP, dor torácica, AVC, DPOC, infecção urinária, hemorragias, síndromes obstétricas, IRA, entre outros.

2. Padronização Institucional

- Garantir documentos organizados e padronizados
- Disponibilizar na pasta pública/sistema institucional
- Facilitar o acesso por toda a equipe

3. Capacitação das Equipes

- Promover treinamentos regulares
- Garantir registro das capacitações
- Estimular atualização contínua

4. Monitoramento da Assistência

- Acompanhar adesão aos protocolos
- Avaliar indicadores importantes:
- Mortalidade
- Tempo de permanência
- Eventos adversos
- Infecções

Sempre com foco em melhoria contínua.

5. Atualização Contínua

- Revisar protocolos periodicamente
- Atualizar conforme novas evidências
- Aprender com eventos e oportunidades de melhoria

Os protocolos fazem parte de um sistema integrado de cuidado e serão:

- Apresentados no Comitê de Governança Clínica
- Acompanhados pelo Escritório da Qualidade
- Articulados com o Núcleo de Segurança do Paciente

Com apoio institucional para desenvolvimento e acompanhamento.

Mais do que uma exigência, os protocolos representam:

- Segurança para o paciente
- Suporte para o médico
- Organização do cuidado
- Sustentabilidade institucional

Contamos com a colaboração de todos os coordenadores para:

- Apresentação dos protocolos prioritários

- Início da implementação e treinamento das equipes

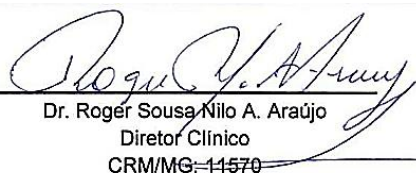
Prazo sugerido: 30 dias

O Escritório da Qualidade está disponível para apoio na construção (Ferramentas) e padronização.

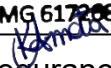
A qualidade assistencial é construída em conjunto. Protocolos bem definidos não engessam — organizam, protegem e fortalecem a prática médica.

“Cuidado seguro não é individual — é estruturado, padronizado e compartilhado.”

Itajubá, 01 de abril de 2026


Dr. Rogér Sousa Nilo A. Araújo
Diretor Clínico
CRM/MG: 11570


Dra. Elizabeth C. B. Sarbujo
Médica
CRM-SP 58.225
CRM-MG 17.984
Escritório da Qualidade

Karine Mota
Enfermeira de Qualidade
COREN-MG 617208

Núcleo de Segurança do Paciente